# FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# TINTA SPRAY ALTA TEMP BCO BRILH 300ML/215G

| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 07.11.2019 |
|---|---|---|---|
| 3.1 | 16.03.2020 | 1203873-00003 | Data da primeira emissão: 10.01.2017 |

## SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

| | | |
|---|---|---|
| Nome do produto | : | TINTA SPRAY ALTA TEMP BCO BRILH 300ML/215G |
| Código do produto | : | 0893012025 |

**Detalhes do fabricante ou do fornecedor**

| | | |
|---|---|---|
| Empresa | : | Wurth do Brasil Peças de Fixação Ltda. |
| Endereço | : | Rua Adolf Wurth, 577 Jd. São Vicente<br>Cotia - SP 06713-250 |
| Telefone | : | +55 11 4613-1900 |
| Número do telefone de emergência | : | +55 11 0800 014 1149 |
| Fax | : | +55 11 4613-1835 |

**Uso recomendado do produto químico e restrições de uso**

| | | |
|---|---|---|
| Usos recomendados | : | Vernizes |

## SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725**

| | | |
|---|---|---|
| Aerossóis | : | Categoria 1 |
| Irritação da pele | : | Categoria 2 |
| Irritação ocular | : | Categoria 2A |
| Toxicidade à reprodução | : | Categoria 2 |
| Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única | : | Categoria 3 |
| Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida | : | Categoria 2 (Sistema de auditoria, Sistema nervoso central) |
| Perigoso ao ambiente aquático – Agudo | : | Categoria 2 |

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 3

**Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725**

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :
H222 Aerossol extremamente inflamável.
H229 Recipiente pressurizado, pode romper se aquecido.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H361d Suspeita-se que prejudique o feto.
H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema de auditoria, Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

**Prevenção:**

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P211 Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P260 Não inale os aerossóis.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

**Armazenamento:**

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.

**Outros perigos que não resultam em classificação**

Não conhecido.

## SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

**Componentes**

| Nome químico | Nº CAS | Classificação | Concentração (% w/w) |
|---|---|---|---|
| Dimetiléter | 115-10-6 | Gases inflamáveis, | >= 30 -< 50 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | Categoria 1<br>Gases sob pressão, gás liquefeito<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 | |
| Tolueno | 108-88-3 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2<br>Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5<br>Irritação da pele, Categoria 2<br>Toxicidade à reprodução, Categoria 2<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema nervoso central), Categoria 2<br>Perigo por aspiração., Categoria 1<br>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2<br>Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 | >= 10 -< 20 |
| Acetona | 67-64-1 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2<br>Irritação ocular, Categoria 2A<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3<br>Perigo por aspiração., Categoria 2 | >= 10 -< 20 |
| Acetato de etilo | 141-78-6 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2<br>Irritação ocular, Categoria 2A<br>Toxicidade sistêmica | >= 10 -< 20 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 | |
| Xileno | 1330-20-7 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3<br>Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5<br>Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5<br>Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5<br>Irritação da pele, Categoria 2<br>Irritação ocular, Categoria 2A<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema de auditoria), Categoria 2<br>Perigo por aspiração., Categoria 1<br>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2<br>Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 | >= 10 -< 20 |
| Etilbenzeno | 100-41-4 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2<br>Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5<br>Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4<br>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema de auditoria), Categoria 2<br>Perigo por aspiração., Categoria 1<br>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, | >= 2,5 -< 5 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | Categoria 2<br>Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 | |
| Negro de fumo | 1333-86-4 | | >= 1 -< 5 |
| 2-(2-Butoxietóxi)etanol | 112-34-5 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5<br>Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5<br>Irritação da pele, Categoria 3<br>Irritação ocular, Categoria 2A | >= 1 -< 5 |

## SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

| | | |
|---|---|---|
| Recomendação geral | : | Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico.<br>Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas. |
| Se inalado | : | Se for inalado, procurar o ar puro.<br>Consultar o médico. |
| Em caso de contato com a pele | : | Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água durante pelo menos 15 minutos enquanto são retirados as roupas e os sapatos contaminados.<br>Consultar o médico.<br>Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.<br>Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo. |
| Em caso de contato com o olho | : | Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos.<br>Se for possível remova as lentes de contato, caso use.<br>Consultar o médico. |
| Se ingerido | : | Se ingerido, NÃO provocar vômitos.<br>Consultar o médico.<br>Enxágue inteiramente a boca com água. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados | : | Provoca irritação à pele.<br>Provoca irritação ocular grave.<br>Pode provocar sonolência ou vertigem.<br>Suspeita-se que prejudique o feto.<br>Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. |

| | | |
|---|---|---|
| Proteção para o prestador de socorros | : | Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição (ver seção 8). |
| Notas para o médico | : | Trate sintomaticamente e com apoio. |

## SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

| | | |
|---|---|---|
| Meios adequados de extinção | : | água nebulizada<br>Espuma resistente ao álcool<br>Dióxido de carbono (CO2)<br>Substância química seca |
| Agentes de extinção inadequados | : | Não conhecido. |
| Perigos específicos no combate a incêndios | : | O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.<br>Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.<br>A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.<br>Devido à elevada pressão do vapor existe, em caso de subida de temperatura, perigo de rebentamento dos recipientes. |
| Produtos perigosos da combustão | : | Óxidos de carbono |
| Métodos específicos de extinção | : | Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor.<br>Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.<br>Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso.<br>Abandone a área. |
| Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. | : | Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.<br>Usar equipamento de proteção individual. |

## SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência | : | Retirar todas as fontes de ignição.<br>Usar equipamento de proteção individual.<br>Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal. |
| Precauções ambientais | : | A descarga no meio ambiente deve ser evitada.<br>Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.<br>Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por |

contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

| | | |
|---|---|---|
| Métodos e materiais de contenção e limpeza | : | Use ferramentas à prova de faíscas.<br>Embeber com material absorvente inerte.<br>Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.<br>Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado.<br>Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado.<br>Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis.<br>As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais. |

## SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Medidas técnicas | : | Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL. |
| Ventilação local/total | : | Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local.<br>Caso aconselhado pelo potencial de exposição local, usar apenas em uma área equipada com ventilação de exaustão a prova de explosões. |
| Recomendações para manuseio seguro | : | Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.<br>Não respirar vapores ou spray.<br>Não ingira.<br>Evitar o contato com os olhos.<br>Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança, com base nos resultados da avaliação de exosição no local de trabalho<br>Manter afastado do calor e de fontes de ignição.<br>Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.<br>Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.<br><br>Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. |
| Medidas de higiene | : | Caso a exposição a químicos seja provável durante o uso típico, fornecer sistemas de enxague dos olhos e duchas de segurança próximo ao espaço de trabalho.<br>Não comer, beber ou fumar durante o uso. |

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Condições para armazenamento seguro : Armazene em local fechado à chave.
Guardar em local fresco e bem arejado.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
Não furar ou queimar, mesmo após utilização.
Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.

Materiais a serem evitados : Não armazenar com os seguintes tipos de produtos:
Substâncias e misturas auto-reativas
Peróxidos orgânicos
Oxidantes
Sólidos inflamáveis
Líquidos pirofóricos
Sólidos pirofóricos
Substâncias e misturas auto-aquecidas
Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Explosivos

Temperatura recomendada de armazenamento : > 0 - 40 °C

Tempo de estocagem : 36 Meses

## SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho**

| Componentes | Nº CAS | Tipo de valor (Forma de exposição) | Parâmetros de controle / Concentração permitida | Base |
|---|---|---|---|---|
| Tolueno | 108-88-3 | LT | 78 ppm<br>290 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: médio | | | |
| | | TWA | 20 ppm | ACGIH |
| Acetona | 67-64-1 | LT | 780 ppm<br>1.870 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: mínimo | | | |
| | | TWA | 250 ppm | ACGIH |
| | | STEL | 500 ppm | ACGIH |
| Acetato de etilo | 141-78-6 | LT | 310 ppm<br>1.090 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: mínimo | | | |
| | | TWA | 400 ppm | ACGIH |
| Xileno | 1330-20-7 | LT | 78 ppm<br>340 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: médio | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | TWA | 100 ppm | ACGIH |
| | | STEL | 150 ppm | ACGIH |
| Etilbenzeno | 100-41-4 | LT | 78 ppm<br>340 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: médio | | | |
| | | TWA | 20 ppm | ACGIH |
| Negro de fumo | 1333-86-4 | LT | 3,5 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: máximo | | | |
| | | TWA (Fração inalável) | 3 mg/m³ | ACGIH |
| 2-(2-Butoxietóxi)etanol | 112-34-5 | TWA (Fração e vapor inaláveis) | 10 ppm | ACGIH |

**Limites de exposição ocupacional de produtos de decomposição**

| Componentes | Nº CAS | Tipo de valor (Forma de exposição) | Parâmetros de controle / Concentração permitida | Base |
|---|---|---|---|---|
| Formaldeído | 50-00-0 | CEIL | 1,6 ppm<br>2,3 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Grau de insalubridade: máximo | | | |
| | | TWA | 0,1 ppm | ACGIH |
| | | STEL | 0,3 ppm | ACGIH |
| Metanol | 67-56-1 | LT | 156 ppm<br>200 mg/m³ | BR OEL |
| | Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: máximo | | | |
| | | TWA | 200 ppm | ACGIH |
| | | STEL | 250 ppm | ACGIH |

**Limites de exposição profissional a amostras biológicas**

| Componentes | Nº CAS | Parâmetros de controle | Prova biológica | Tempo de amostragem | Concentração permitida | Base |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Etilbenzeno | 100-41-4 | Ác. Mandélico | Urina | Final do último dia de jornada da semana | 1.5 g/g creatinina | BR BEI |
| | | Soma de ácido mandélico e ácido glioxílico fenil | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a exposição | 0.15 g/g creatinina | ACGIH BEI |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | cessar) | | |
| Acetona | 67-64-1 | Acetona | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a ex-posição cessar) | 25 mg/l | ACGIH BEI |
| Tolueno | 108-88-3 | Ác. Hipúrico | Urina | Final do último dia de jornada de tra-balho (recome nda-se evitar a primeira jornada da sema-na), Pode-se fazer a diferença entre pré e pós-jornada | 2.5 g/g cre-atinina | BR BEI |
| | | Tolueno | No sangue | Antes do último turno da semana de tra-balho | 0,02 mg/l | ACGIH BEI |
| | | Tolueno | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a ex-posição cessar) | 0,03 mg/l | ACGIH BEI |
| | | o-Cresol | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a ex- | 0.3 mg/g creatinina | ACGIH BEI |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | posição cessar) | | |
| Xileno | 1330-20-7 | Ác. Metil-Hipúrico | Urina | Final do último dia de jornada de trabalho (recomenda-se evitar a primeira jornada da semana) | 1.5 g/g creatinina | BR BEI |
| | | Ácidos metil hipúricos | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar) | 1.5 g/g creatinina | ACGIH BEI |

**Medidas de controle de engenharia** : O processamento pode formar compostos perigosos (ver seção 10).
Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho.
Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local.
Caso aconselhado pelo potencial de exposição local, usar apenas em uma área equipada com ventilação de exaustão a prova de explosões.

**Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

Proteção respiratória : Em caso de indisponibilidade de exaustão local ou caso a avaliação de exposição demonstre valores fora dos limites recomendados, usar proteção respiratória.

Filtro tipo : Aparelho de respiração autônomo

Proteção das mãos
Materiais : Borracha nitrílica
Pausa : >= 120 min
Espessura da luva : 0,1 mm

Observações : O modelo das luvas de proteção contra agressões químicas devem ser selecionadas de acordo com a concentração e quantidade da substância perigosa e em função do posto de trabalho. Recomenda-se que a resistência a agressões químicas das luvas de proteção acima mencionadas seja

esclarecida com o fabricante de luvas para aplicações específicas. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção dos olhos : Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal: Óculos de proteção

Proteção do corpo e da pele : Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local.
Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal: Caso a avaliação demonstre que há risco de atmosferas explosivas ou incêndios instantâneos, esar roupas protetoras retardadoras antiestática.
O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas etc).

## SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | | |
|---|---|---|
| Aspecto | : | aerossol |
| Propulsor | : | Dimetiléter |
| Cor | : | colorido |
| Odor | : | semelhante ao hidrocarboneto |
| Limite de Odor | : | dados não disponíveis |
| pH | : | dados não disponíveis |
| Ponto de fusão/congelamento | : | dados não disponíveis |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição | : | Não aplicável |
| Ponto de inflamação | : | Não aplicável |
| Taxa de evaporação | : | Não aplicável |
| Inflamabilidade (sólido, gás) | : | Aerossol extremamente inflamável. |
| Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior | : | dados não disponíveis |

| | | |
|---|---|---|
| Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior | : | dados não disponíveis |
| Pressão de vapor | : | Não aplicável |
| Densidade relativa do vapor | : | Não aplicável |
| Densidade relativa | : | dados não disponíveis |
| Densidade | : | 1 g/cm³ (20 °C) |
| Solubilidade | | |
| Solubilidade em água | : | insolúvel |
| Coeficiente de partição (n-octanol/água) | : | Não aplicável |
| Temperatura de autoignição | : | dados não disponíveis |
| Temperatura de decomposição | : | dados não disponíveis |
| Viscosidade | | |
| Viscosidade, cinemática | : | Não aplicável |
| Riscos de explosão | : | Não explosivo |
| Propriedades oxidantes | : | A substância ou mistura não está classificada como oxidante. |
| Tamanho da partícula | : | Não aplicável |

## SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | | |
|---|---|---|
| Reatividade | : | Não classificado como perigo de reatividade. |
| Estabilidade química | : | Estável em condições normais. |
| Possibilidade de reações perigosas | : | Aerossol extremamente inflamável.<br>Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.<br>Devido à elevada pressão do vapor existe, em caso de subida de temperatura, perigo de rebentamento dos recipientes.<br>Pode reagir com agentes oxidantes fortes.<br>Produtos de decomposição perigosos serão formados em temperaturas elevadas. |
| Condições a serem evitadas | : | Calor, chamas e faíscas. |
| Materiais incompatíveis | : | Oxidantes |

**Produtos de decomposição perigosa**

Decomposição térmica : Formaldeído
Metanol

## SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição : Inalação
Contato com a pele
Ingestão
Contato ocular

**Toxicidade aguda**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Produto:**

Toxicidade aguda oral : Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Inalação : Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Dérmica : Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 164000 ppm
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: gás

**Tolueno:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 28,1 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

**Acetona:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 5.800 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 76 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 7.426 mg/kg

**Acetato de etilo:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 22,5 mg/l
Duração da exposição: 6 h
Atmosfera de teste: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 20.000 mg/kg

**Xileno:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 3.523 mg/kg
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 27,571 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 4.200 mg/kg

**Etilbenzeno:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 3.500 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 17,8 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

**Negro de fumo:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 10.000 mg/kg

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 2.410 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 2.764 mg/kg

**Corrosão/irritação à pele.**

Provoca irritação à pele.

**Componentes:**

**Tolueno:**

Espécie : Coelho

Método : Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.4.
Resultado : Irritação da pele

**Acetona:**

Avaliação : Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

**Acetato de etilo:**

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Avaliação : Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

**Xileno:**

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

**Negro de fumo:**

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Leve irritação da pele

**Lesões oculares graves/irritação ocular**

Provoca irritação ocular grave.

**Componentes:**

**Tolueno:**

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

**Acetona:**

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

**Acetato de etilo:**

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Coelho |
| Resultado | : | Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias |

**Negro de fumo:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Coelho |
| Resultado | : | Não irrita os olhos |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 405 |

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Coelho |
| Resultado | : | Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias |

**Sensibilização respiratória ou à pele**

**Sensibilização à pele.**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Sensibilização respiratória**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Componentes:**

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Teste de maximização |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Cobaia |
| Método | : | Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.6. |
| Resultado | : | negativo |

**Acetona:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Teste de maximização |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Cobaia |
| Resultado | : | negativo |

**Acetato de etilo:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Teste de maximização |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Cobaia |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 406 |
| Resultado | : | negativo |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA) |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Rato |
| Resultado | : | negativo |

**Negro de fumo:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Teste de Buehler |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Cobaia |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 406 |
| Resultado | : | negativo |

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

| | | |
|---|---|---|
| Tipos de testes | : | Teste de maximização |
| Rotas de exposição | : | Contato com a pele |
| Espécie | : | Cobaia |
| Resultado | : | negativo |

**Mutagenicidade em células germinativas**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Genotoxicidade in vitro | : | Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)<br>Método: Diretriz de Teste de OECD 471<br>Resultado: negativo<br><br>Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro<br>Método: Diretriz de Teste de OECD 473<br>Resultado: negativo<br><br>Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro<br>Método: Diretriz de Teste de OECD 476<br>Resultado: negativo |
| Genotoxicidade in vivo | : | Tipos de testes: Teste letal recessivo relacionado ao sexo em Drosophila melanogaster (in vivo)<br>Via de aplicação: inalação (gás)<br>Resultado: negativo |

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Genotoxicidade in vitro | : | Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro<br>Resultado: negativo<br><br>Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)<br>Resultado: negativo |
| Genotoxicidade in vivo | : | Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica) |

Espécie: Rato
Via de aplicação: Injeção intraperitoneal
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste letal dominante em roedores (célula germinal) (in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Método: Diretriz de Teste de OECD 478
Resultado: negativo

**Acetona:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

**Acetato de etilo:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Hamster
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

**Xileno:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana

(AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste letal dominante em roedores (célula germinal) (in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Contato com a pele
Resultado: negativo

**Etilbenzeno:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de síntese de DNA não programada (UDS) com células hepáticas de mamíferos in vivo
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação
Método: Diretriz de Teste de OECD 486
Resultado: negativo

**Negro de fumo:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Método: Diretriz de Teste de OECD 471
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: negativo

Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos
Método: Diretriz de Teste de OECD 479
Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de micronúcleos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 487
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste letal recessivo relacionado ao sexo em Drosophila melanogaster (in vivo)
Espécie: Drosophila melanogaster (drosófila)
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 477
Resultado: negativo

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

**Carcinogenicidade**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 2 Anos |
| Resultado | : | negativo |

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 103 semanas |
| Resultado | : | negativo |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | Contato com a pele |
| Duração da exposição | : | 24 Meses |
| Resultado | : | negativo |

**Acetona:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | Contato com a pele |
| Duração da exposição | : | 424 dias |
| Resultado | : | negativo |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 103 semanas |
| Resultado | : | negativo |

**Etilbenzeno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 104 semanas |
| Resultado | : | positivo |
| Observações | : | O modo de ação mecanismo pode não ser relevante para seres humanos. |

**Negro de fumo:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | Inalação |
| Duração da exposição | : | 24 Meses |
| Resultado | : | positivo |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 2 Anos |
| Resultado | : | negativo |

| | | |
|---|---|---|
| Carcinogenicidade - Avaliação | : | A relevância da evidência não corrobora a classificação de cancerígeno |

**Toxicidade à reprodução**

Suspeita-se que prejudique o feto.

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Efeitos na fertilidade | : | Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade<br>Espécie: Rato |

Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

**Tolueno:**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Método: Diretriz de Teste de OECD 416
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: positivo

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Alguma evidência de efeitos adversos no desenvolvimento, com base em experimentos em animais.

**Acetona:**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

**Acetato de etilo:**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato

Via de aplicação: Inalação
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

**Xileno:**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

**Etilbenzeno:**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Método: Diretriz de Teste de OECD 416
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo

**Negro de fumo:**

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Resultado: negativo

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

| | | |
|---|---|---|
| Efeitos na fertilidade | : | Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um<br>Espécie: Rato<br>Via de aplicação: Ingestão<br>Método: Diretriz de Teste de OECD 415<br>Resultado: negativo |
| Efeitos sobre o desenvolvimento do feto | : | Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal<br>Espécie: Rato<br>Via de aplicação: Ingestão<br>Resultado: negativo |

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**

Pode provocar sonolência ou vertigem.

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Avaliação | : | Pode provocar sonolência ou vertigem. |

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Avaliação | : | Pode provocar sonolência ou vertigem. |

**Acetona:**

| | | |
|---|---|---|
| Avaliação | : | Pode provocar sonolência ou vertigem. |

**Acetato de etilo:**

| | | |
|---|---|---|
| Avaliação | : | Pode provocar sonolência ou vertigem. |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Avaliação | : | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida**

Pode provocar dano aos órgãos (Sistema de auditoria, Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.

**Componentes:**

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Rotas de exposição | : | Inalação |
| Órgãos-alvo | : | Sistema nervoso central |
| Avaliação | : | Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Rotas de exposição | : | inalação (vapor) |
| Órgãos-alvo | : | Sistema de auditoria |
| Avaliação | : | Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais |

a concentrações de >0,2 até 1 mg/l/6h/d.

**Etilbenzeno:**

| | | |
|---|---|---|
| Rotas de exposição | : | inalação (vapor) |
| Órgãos-alvo | : | Sistema de auditoria |
| Avaliação | : | Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >0,2 até 1 mg/l/6h/d. |

**Toxicidade em dosagem repetitiva**

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 47,11 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 2 a |

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| LOAEL | : | 1,875 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 6 Meses |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 625 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 13 Sems. |

**Acetona:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 900 mg/kg |
| LOAEL | : | 1.700 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 45 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 8 Sems. |

**Acetato de etilo:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 900 mg/kg |
| LOAEL | : | 3.600 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |

| | | |
|---|---|---|
| NOAEL | : | 1,28 mg/l |
| LOAEL | : | 2,75 mg/kg |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 94 Dias |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| LOAEL | : | > 0,2 - 1 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 13 Sems. |
| Observações | : | Baseado em dados de materiais semelhantes |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| LOAEL | : | 150 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |

**Etilbenzeno:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| LOAEL | : | 0,868 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 13 Sems. |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 75 mg/kg |
| LOAEL | : | 250 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 408 |

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | 250 mg/kg |
| LOAEL | : | 1.000 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Ingestão |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 408 |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | >= 0,094 mg/l |
| Via de aplicação | : | inalação (vapor) |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |
| Método | : | Diretriz de Teste de OECD 413 |

| | | |
|---|---|---|
| Espécie | : | Rato |
| NOAEL | : | >= 2.000 mg/kg |
| Via de aplicação | : | Contato com a pele |
| Duração da exposição | : | 90 Dias |

**Perigo por aspiração**

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Componentes:**

**Tolueno:**

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

**Acetona:**

A substância ou mistura causa preocupação devido à possibilidade de causar perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos.

**Xileno:**

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

**Etilbenzeno:**

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

**Experiência com exposição humana**

**Componentes:**

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Inalação | : | Órgãos-alvo: Sistema nervoso central<br>Sintomas: Distúrbios neurológicos |

**Acetato de etilo:**

| | | |
|---|---|---|
| Contato com os olhos | : | Órgãos-alvo: Olho<br>Sintomas: Irritação |

## SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Ecotoxicidade**

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Poecilia reticulata (Guppi)): > 4.100 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáti- | : | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 4.400 mg/l<br>Duração da exposição: 48 h |

cos.

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade aos microorganismos | : | EC10 (Pseudomonas putida): > 1.600 mg/l |

**Tolueno:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Oncorhynchus kisutch (salmão-prateado)): 5,5 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 3,78 mg/l<br>Duração da exposição: 48 h |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas | : | NOEC (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 10 mg/l<br>Duração da exposição: 72 h |
| Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Oncorhynchus kisutch (salmão-prateado)): 1,39 mg/l<br>Duração da exposição: 40 d |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 0,74 mg/l<br>Duração da exposição: 7 d |
| Toxicidade aos microorganismos | : | CE50 (Nitrosomonas sp.): 84 mg/l<br>Duração da exposição: 24 h |

**Acetona:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 5.540 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 8.800 mg/l<br>Duração da exposição: 48 h |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas | : | NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 7.000 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >= 79 mg/l<br>Duração da exposição: 21 d<br>Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD |
| Toxicidade aos microorganismos | : | CE50: 61.150 mg/l<br>Duração da exposição: 30 min<br>Método: ISO 8192 |

**Acetato de etilo:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 220 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3.090 mg/l<br>Duração da exposição: 24 h<br>Método: DIN 38412 |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas | : | NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 100 mg/l<br>Duração da exposição: 72 h<br>Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD |
| Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 1 - 9,65 mg/l<br>Duração da exposição: 32 d |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,4 mg/l<br>Duração da exposição: 24 d |
| Toxicidade aos microorganismos | : | EC10 (Photobacterium phosphoreum (bactérias bioluminescentes)): 1.650 mg/l<br>Duração da exposição: 0,25 h |

**Xileno:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 13,5 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l<br>Duração da exposição: 24 h<br>Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD<br>Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas | : | CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 10 mg/l<br>Duração da exposição: 72 h |
| Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) | : | NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): > 0,1 - < 1 mg/l<br>Duração da exposição: 35 d<br>Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD<br>Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) | : | EL10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l<br>Duração da exposição: 21 d<br>Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD<br>Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes |
| Toxicidade aos microorganismos | : | NOEC: > 100 mg/l<br>Duração da exposição: 3 h<br>Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD<br>Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes |

**Etilbenzeno:**

| | | |
|---|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 4,2 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h |

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,8 - 2,4 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,6 mg/l
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,4 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 0,96 mg/l
Duração da exposição: 7 d

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Nitrosomonas sp.): 96 mg/l
Duração da exposição: 24 h

**Negro de fumo:**

Toxicidade para os peixes : LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 5.600 mg/l
Duração da exposição: 24 h
Substância teste: Fração acomodada em água
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : EL10 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 10.000 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Substância teste: Fração acomodada em água
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

EL50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 10.000 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Substância teste: Fração acomodada em água
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 1.300 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as al- : CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 100 mg/l

gas/plantas aquáticas

Duração da exposição: 96 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): >= 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade aos microorganismos : EC10: > 1.995 mg/l
Duração da exposição: 30 min

**Persistência e degradabilidade**

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 5 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

**Tolueno:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 80 %
Duração da exposição: 20 d

**Acetona:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 91 %
Duração da exposição: 28 d

**Acetato de etilo:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 69 %
Duração da exposição: 20 d

**Xileno:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: > 70 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301F
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

**Etilbenzeno:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 70 - 80 %
Duração da exposição: 28 d

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 85 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

**Potencial bioacumulativo**

**Componentes:**

**Dimetiléter:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 0,2

**Tolueno:**

Bioacumulação : Espécie: Leuciscus idus (Carpa dourada)
Fator de bioconcentração (FBC): 90

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 2,73

**Acetona:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -0,27 - -0,23

**Acetato de etilo:**

Bioacumulação : Espécie: Leuciscus idus (Carpa dourada)
Fator de bioconcentração (FBC): 30

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 0,68

**Xileno:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,16
Observações: Cálculo

**Etilbenzeno:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,6

**2-(2-Butoxietóxi)etanol:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1

**Mobilidade no solo**

dados não disponíveis

**Outros efeitos adversos**

dados não disponíveis

## SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Métodos de disposição**

| | | |
|---|---|---|
| Resíduos | : | Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local. |
| Embalagens contaminadas | : | Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.<br>Recipientes vazios contêm resíduos e podem ser periogosos. Não pressurize, corte, solde, derreta, funda, fure, triture ou exponha estes recipientes ao calor, às chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar lesões e/ou morte.<br>Se não diversamente especificado: Descartar como se se tratasse de produto não utilizado.<br>Esvaziar por completo latas de aerossóis (incluindo gás propulsor) |

## SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**Regulamentos internacionais**

**UNRTDG**

| | | |
|---|---|---|
| Número ONU | : | UN 1950 |
| Nome apropriado para embarque | : | AEROSOLS |
| Classe de risco | : | 2.1 |
| Grupo de embalagem | : | Não atribuído pela regulamentação |
| Rótulos | : | 2.1 |

**IATA-DGR**

| | | |
|---|---|---|
| N° UN/ID | : | UN 1950 |
| Nome apropriado para embarque | : | Aerosols, flammable |
| Classe de risco | : | 2.1 |
| Grupo de embalagem | : | Não atribuído pela regulamentação |
| Rótulos | : | Flammable Gas |
| Instruções de embalagem (aeronave de carga) | : | 203 |
| Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) | : | 203 |

**Código-IMDG**

| | | |
|---|---|---|
| Número ONU | : | UN 1950 |
| Nome apropriado para embarque | : | AEROSOLS |
| Classe de risco | : | 2.1 |

| | | |
|---|---|---|
| Grupo de embalagem | : | Não atribuído pela regulamentação |
| Rótulos | : | 2.1 |
| Código EmS | : | F-D, S-U |
| Poluente marinho | : | não |

**Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC**

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

**Regulamento nacional**

**ANTT**

| | | |
|---|---|---|
| Número ONU | : | UN 1950 |
| Nome apropriado para embarque | : | AEROSSÓIS |
| Classe de risco | : | 2.1 |
| Grupo de embalagem | : | Não atribuído pela regulamentação |
| Rótulos | : | 2.1 |

**Precauções especiais para os usuários**

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

## SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

| | |
|---|---|
| Grupo 2B: Possivelmente carcinogênicos para humanos | |
| Etilbenzeno | 100-41-4 |
| Grupo 2B: Possivelmente carcinogênicos para humanos | |
| Negro de fumo | 1333-86-4 |

| | | |
|---|---|---|
| Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Policia Federal | : | Tolueno<br>Xileno |

**Regulamentos internacionais**

## SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Informações complementares**

| | | |
|---|---|---|
| Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados | : | Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas de Informações de Segurança (SDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/ |

**Texto completo de outras abreviações**

| | | |
|---|---|---|
| ACGIH | : | Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA |
| ACGIH BEI | : | ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB) |

| | | |
|---|---|---|
| BR BEI | : | NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional |
| BR OEL | : | Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres |
| | | |
| ACGIH / TWA | : | média de 8 horas, ponderada de tempo |
| ACGIH / STEL | : | Limite de exposição de curto prazo |
| BR OEL / CEIL | : | valor teto |
| BR OEL / LT | : | Até 48 horas/semana |

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9